

Cartilha CPP



**Eleições
2020**

Ficha Técnica

A Cartilha **Eleições 2020** é uma publicação do Conselho Pastoral dos Pescadores.

O Conselho Pastoral dos Pescadores - CPP é uma pastoral social, está ligada à Comissão Episcopal para Ação Sociotransformadora da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB.

Presidente: D. José Valdeci Mendes

Vice-presidente: D. José Altevair da Silva

Secretária-executiva: Ormezita Barbosa

Lançada em Outubro de 2020



Índice

APRESENTAÇÃO	----- 4
1-PARTICIPAÇÃO POPULAR NA POLÍTICA-	5
2- IMPORTÂNCIA DAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 2020	----- 6
3- ATRIBUIÇÕES	----- 9
4- SETE PECADOS DA POLÍTICA	----- 11
5- CONSEQUÊNCIAS DO VOTO	----- 14

Apresentação

A democracia brasileira foi construída com base na ideia de representação, onde a população vota e elege os governantes que ocupam o poder Legislativo e Executivo. Apesar disso, nossa democracia ainda preserva muitos privilégios para os mais ricos e a maior parcela da população não consegue ter acesso a direitos básicos, que são garantidos pela constituição. Isso mostra a necessidade de ampliar o conceito de democracia para além das eleições, criando espaços de participação popular nas decisões que afetam nossas vidas.

Apesar dos limites da democracia que temos, as eleições são espaços importantes no fortalecimento da luta popular por direitos, pois nos últimos anos temos percebido o avanço de políticos e partidos que são contra os nossos direitos, governam pensando apenas em seus interesses e defendem o ódio como forma de governar. Por isso, é fundamental ocupar o espaço das eleições municipais de forma consciente, apoiando candidatos e projetos que estejam comprometidos com o bem comum e com as lutas do povo por Direitos, Terra, Teto e Trabalho!

Para ajudar a orientar o debate sobre as eleições municipais entre os pescadores/as artesanais, o CPP apresenta este subsídio que contém reflexões sobre a importância da participação política e do voto consciente na luta pelos direitos das comunidades pesqueiras e da população em geral. Neste sentido, este material está dividido em seis tópicos, sendo eles:

- 1- O que é Política?;**
- 2- Participação Popular na Política;**
- 3- Atribuições dos vereadores e Prefeitos;**
- 4- Sete pecados na política;**
- 5- Consequências do seu voto;**

Esperamos que este material alimente uma reflexão dentro das comunidades pesqueira sobre a necessidade de participar do processo eleitoral de forma organizada e consciente, para avançar na luta pelos direitos do povo!

1-PARTICIPAÇÃO POPULAR NA POLÍTICA



No Brasil, a participação popular na política é algo recente. A partir do fim da Ditadura e da implantação do regime democrático, o povo brasileiro tem buscado seus direitos através da participação política. Porém, é comum ouvirmos dizer que

a política é um espaço de busca por interesses pessoais e são muitos os maus exemplos neste sentido. Muitos ainda acreditam que a política não é um espaço de atuação dos cristãos e que deve ser deixada apenas nas mãos dos “profissionais”. Devemos lembrar, porém, que a política deve estar a serviço da organização da vida em sociedade e da mediação de conflitos.

É importante lembrar que a Igreja Católica, através de seus ensinamentos, incentiva a participação política dos fiéis como forma de criar uma política a serviço da vida, da paz e dos direitos humanos. O próprio Papa Francisco nos ensina que “É necessária uma nova presença dos católicos na política na América Latina e essa presença não implica apenas em novos rostos nas campanhas eleitorais, mas, principalmente, novos métodos que permitam criar alternativas construtivas.”

Além disso, a participação política não deve se limitar apenas aos processos eleitorais, mas precisa estar presente em todos os campos de nossa vida em sociedade. As eleições municipais são o momento de escolher os gestores públicos que se encontram mais próximos da vida dos cidadãos (prefeito/a e vereadores/as). Por isso, é importante que as comunida-



des pesqueiras participem deste processo de forma consciente e organizada.



Neste sentido, é importante ser capaz de separar o joio do trigo! Isso significa que os pescadores artesanais precisam ter a capacidade de identificar os projetos que estão em jogo no processo eleitoral. De um lado, muitos candidatos e partidos baseiam

seus projetos políticos em seus próprios interesses, na retirada de direitos do povo, na destruição do meio ambiente e na defesa do sistema capitalista que esmaga os povos e comunidades tradicionais.

Por outro lado, é possível ainda renovar estes ares, apresentando candidatos do meio do povo ou apoiando candidaturas que estejam comprometidas com a política como uma forma de melhorar a vida da população. É possível e necessário identificar os projetos e candidatos que estejam comprometidos com a luta pelos direitos das comunidades e cobrá-los durante seus mandatos para que se mantenham ao lado dos movimentos populares e da luta do povo pela conquista e ampliação dos seus direitos.

2- IMPORTÂNCIA DAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 2020

Existem muitas formas diferentes de participar da política. Participar das eleições, seja como candidato ou eleitor, é apenas uma delas. Apesar das várias formas de participação, candidatar-se a cargos públicos tem uma importância singular, porque o eleito terá a responsabilidade de gerir políticas que podem significar vida ou morte para as pessoas. Nas eleições desse



ano serão eleitos vereadores e prefeitos. Isso significa que essas autoridades serão responsáveis por políticas que estão ainda mais perto das pessoas. Ressalta-se que a cidade é o espaço cotidiano das pessoas e na cidade são aplicadas as políticas que mais incidem sobre a vida dos cidadãos, como saúde, educação e transporte.

Além do mais, ainda que as eleições desse ano estejam restritas ao município, existe uma conexão entre as eleições municipais e eleições nas esferas estaduais e federal. Os partidos que fizerem mais vereadores e prefeitos, certamente terão vantagens nas eleições em nível estadual e federal. Por isso, ficar atento às práticas dos partidos e políticos em nível estadual e nacional é essencial para avaliar as alianças e articulações em nível municipal. Afinal, não podemos fortalecer no município, candidatos e partidos que prejudicam os pescadores e demais trabalhadores em nível estadual e federal.

Essas eleições serão muito importante para os candidatos que são verdadeiramente comprometidos com a vida dos homens e mulheres das águas. Vivemos tempos difíceis para os trabalhadores e por isso precisamos estar alertas! Compartilhamos aqui alguns pontos que precisam ser considerados como referência para a ação política dos eleitores e candidatos populares:

1- Há uma onda de combate aos poucos avanços na construção da democracia em nosso país. Setores de direita sentem-se fortalecidos para fazer propaganda de regimes autoritários e atacar as organizações dos trabalhadores e suas pautas. Isso exige de nós capacidade para identificar os inimigos e suas estratégias, firmeza para defender nossos valores, criatividade fazer luta e habilidade para não recuar.

2- Grupos econômicos mesquinhos tentam aproveitar desta conjuntura para violar o meio ambiente de maneira mais rápida e vasta possível antes que consigamos recuperar nossas forças. Eles querem aproveitar o momento para “passar a boiada”. O discurso mentiroso do emprego é mais uma vez utilizado para enganar a sociedade. É nesse momento que precisamos estar mais vigilantes e ativos para defender a natureza e as conquistas

tas dos instrumentos de proteção ambiental.

3- Os ricos chamam de privatização a estratégia que usam para saquear o patrimônio público. Grandes corporações nacionais e internacionais cobiçam as riquezas do nosso país. O petróleo já está sendo sugado para fora do país pelas grandes empresas internacionais. Eles já nos tomaram boa parte das empresas estatais e querem ainda mais. Estão de olho na Petrobrás, no Banco do Brasil, nos Correios e tantas outras. Na prática, isso é uma transferência de renda do público para o privado. O dinheiro que deveria servir para suprir as necessidades dos menos favorecidos, são agora canalizados para as contas bancárias dos ricos.

4- Observamos o desmonte de Estado. Foram elaboradas várias estratégias para tirar dinheiro dos pobres e repassar para os ricos. O chamado teto de gastos, não serve para outra coisa senão impedir o funcionamento do INCRA, FUNAI, CONAB, PALMARES, INSS e tantas outras instituições necessárias para responder às demandas dos trabalhadores. Chamam de responsabilidade fiscal o corte de gastos com necessidades essenciais, repercutindo negativamente na saúde, educação e tantos outros serviços. Tudo isso para repassar dinheiro para banqueiros e grandes empresas, que saqueiam o Estado através da chamada dívida pública que, na realidade, é uma estratégia de agiotagem. Um verdadeiro programa bolsa família milionário para os ricos.



5- Em todo o país há graves violações dos direitos dos povos e comunidades tradicionais. As poucas políticas públicas foram eliminadas e os processos de regularização fundiária que andavam lentamente, foram totalmente paralisados. Existe um forte aparato organizado para deslegitimar os direitos e o modo de vida dos povos tradicionais com objetivo de saquear as riquezas dessas comunidades e roubar seus territórios. Tudo isso aumenta a violência e os conflitos no campo e dificulta a reprodução

física e cultural das comunidades.

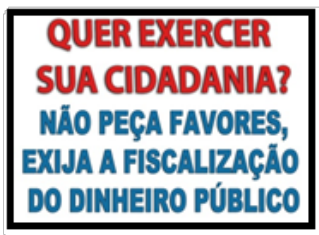
6- Houve desmonte das poucas políticas específicas para a pesca artesanal, colocando em risco o equilíbrio ambiental e a sustentabilidade das comunidades pesqueiras. Essa situação é agravada com a supressão do território das comunidades e com o avanço dos empreendimentos econômicos sobre as áreas ocupadas. Tudo isso diminui a quantidade de pescado colocando em risco, inclusive, a extinção de espécies. A renda dos pescadores foi gravemente afetada com repercussão negativa sobre a qualidade de vida e a manutenção de necessidades básicas.



7- A elevada desigualdade social tem agravado a pobreza e a violência nos centros urbanos. Essa realidade ultrapassa a fronteira das cidades e passa a fazer parte do cotidiano das comunidades pesqueiras. O tráfico de drogas está generalizado e a juventude é a principal vítima. A sensação de insegurança está tornando impossível sobreviver em muitas localidades. Diante desse quadro, o estado é incapaz de discutir soluções adequadas para as políticas públicas e a polícia é apresentada como meio de criminalizar e exterminar os mais pobres.

3- ATRIBUIÇÕES DOS VEREADORES E PREFEITOS

Vereadoras/es e Prefeitos/as terão muito trabalho em um mandato de 4 anos. É importante saber o que compete a cada um/a. Quais serão suas tarefas?



1-Vereador:

- Elaborar as leis que são de competência do município,
- Discutir e votar os projetos que serão transformados em leis
- Fiscalizar as ações do prefeito

2-Prefeito:

- a) Organizar os serviços públicos de interesse local;
- b) Proteger o patrimônio histórico-cultural do município;
- c) Garantir o transporte público e a organização do trânsito;
- d) Atender à comunidade, ouvindo suas reivindicações e anseios;
- e) Pavimentar ruas, preservar e construir espaços públicos, como praças e parques;
- f) Promover o desenvolvimento urbano e o ordenamento territorial;
- g) Buscar convênios, benefícios e auxílios para o município que representa;
- h) Apresentar projetos de lei à câmara municipal, além de aprovar ou vetar;
- i) Articular politicamente com outras esferas do poder, sempre com intuito de beneficiar a população local;
- j) Zelar pelo meio ambiente, pela limpeza da cidade e pelo saneamento básico;
- k) Construir e manter, em boas condições de funcionamento, postos de saúde, escolas e creches municipais, além de assumir o transporte escolar das crianças;
- l) Arrecadar, administrar e aplicar os impostos municipais da melhor forma;
- m) Planejar, comandar, coordenar e controlar, entre outras atividades relacionadas ao cargo.



4- SETE PECADOS DA POLÍTICA

Pecado é tudo aquilo que causa MORTE, seja ela do ser humano, ambiental, cultural, educacional, social, saúde e etc. O sistema político não coloca no centro a pessoa humana e o bem comum, mas alimenta uma economia da morte.



No processo do avanço do CAPITALISMO ampliado que visa, principalmente, a obtenção de lucro por meio da exploração do trabalhador, e que gera pobres, cada vez mais pobres e ricos cada vez mais ricos. Ser cristão, hoje, continua sendo tão desafiador, como o era para o início do cristianismo nos primeiros séculos. Continua a ser perigoso para o império do capital (Capitalismo), com seu poder econômico enfurecido, perverso e injusto para com os pobres. Quem segue o Mestre Jesus escolhe o lado dos pobres, pois Ele deu o exemplo: “O espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me consagrou com a unção, para anunciar a Boa Notícia aos pobres, (...) para libertar os oprimidos” (Lc 4,18).

Destacamos aqui alguns pontos para reflexão:

1- Não participar de grupo que pense no bem comum: na comunidade, igreja, escola, trabalho, sindicato, colônia de pescadores e associações. Isso mostra o não comprometimento profético e cristão diante de uma sociedade que precisa de nossa participação.

2- Ficar “em cima do muro”, sem compromisso político social. “Porque é morno, nem frio e nem quente, estou para vomitar você de minha boca.” (Ap 3,16). A vida é um caminho comunitário onde as responsabilidades precisam ser compartilhadas em função do bem comum.

3- Não procurar conquistar novos simpatizantes para apoiar a causa e a luta dos pobres. Revela o não comprometimento em participar do espaço de poder e de opinião.

4- Ficar só no voto no dia das eleições e não participar da luta para melhorar a vida do bairro e da cidade. Se vender por R\$ 50,00 ou uma cesta básica ou, então, mudar de opinião conforme o vento. Precisamos compreender que a Política direciona a vontade daqueles que participam dela, estando em toda parte, e não somente na ação do Estado.



5- **Esquecer em quem votou** e não acompanhar e controlar a ação do seu representante eleito. Você lembra em que votou nas ultimas eleições?

6- Acreditar mais na opinião de jornais e redes sociais, sem discutir com os companheiros da comunidade. As **Fakes News** é um termo usado para denominar contas ou perfis usados na Internet para ocultar a identidade real de um usuário, ou simplesmente passar o tempo. Para isso, são usadas identidades de famosos, cantores, personagens de filme ou até mesmo outras pessoas anônimas. Ultimamente está sendo muito usada na política.



7- **Há outros pecados?**

É pecaminoso quando: o poder por meio da política de forma legal ou ilegal fazem aumentar o corte de madeira (aumentando o desmatamento), e a indústria mineradora expulsam e encurralam os povos tradicionais de seus territórios.

- **O sistema político faz aumentar a desigualdade social**, impulsionando os movimentos migratórios para periferias das cidades, onde se firma formas de escravidão e miséria, facilitando o crescimento da discriminação, exploração sexual e tráfico de pessoas.

- **Cresce a ganância** e, em nome do progresso se constrói hidrelétricas e hidrovias, que traz como consequências impactos negativos para os territórios pesqueiros.

- Quando os padrões de produção e o **exagerado consumo** causam devastação ambiental, diminuição dos recursos naturais e grande extinção de espécies.

Diante do desgoverno atual, fingir que está tudo em ordem, seria um dos grandes pecados praticado por quem diz acreditar na Boa Nova do Reino, seria um falso profeta, alguém que esconde seus reais sentimentos, intenções e opiniões.

5- CONSEQUÊNCIAS DO VOTO

Em tempos de ditadura se perde o direito ao voto! Hoje temos esse direito. **Podemos votar!**

É importante pensar; o que é o voto?

É bom votar?

Qual a responsabilidade de quem vota?



A responsabilidade é individual, é sua!

Mas atinge toda a sociedade! As consequências podem ser positiva ou negativa. Dependendo das escolhas feitas na hora de votar.

Tem pessoas que decidem o voto na hora de votar, sem nem saber quem é o candidato, outros votam porque recebeu algum benefício imediato, ou porque alguém indicou, ou porque acha bonito, ou porque é rico.

É importante o seu voto! Então é necessário saber quem é o candidato (a). Antes de ser candidato (a) essa pessoa já se preocupava com a comunidade? Mora na comunidade, conhece e vivencia os problemas da cidade?

Qual o partido? Esse partido está ajudando o povo a viver melhor? Está combatendo o desmatamento, a degradação ambiental, a poluição dos rios, dos mares? Vota a favor dos interesses do povo?

Quando um político vota contra os interesses do povo, devemos perguntar quem votou nesse político? Foi o mesmo povo que está sofrendo com a água contaminada, com o esgoto a céu aberto, com a fábrica que polui o rio, com a escola sem professor, com o hospital sem médico, com a rua sem calçamento...

É o mesmo povo que encontra peixes mortos devido a poluição, ao lixo acumulado, emissário de esgoto sanitário na beira do rio, omissão da prefeitura, da fiscalização. Quem votou nesse prefeito?

Continua sem peixe para pescar devido a degradação ambiental, sem água para beber, sem segurança alimentar, sem pavimentação das ruas.

Essas são as conseqüências de quem vota em políticos que estão contra os interesses do povo.

O(A) prefeito(a) atual está ajudando o povo a combater a poluição e degradação ambiental? Melhorou a qualidade do ensino, implantou postos de saúde no município, aumentou ou construiu creches, colaborou para a qualidade de vida da comunidade?

O que fazer na próxima eleição para escolher melhor? Prepare-se para votar. Estude sobre o candidato e sobre o partido. Não deixe para escolher na hora da votação. Conheça a história de vida da (o) candidata (o) antes. Conheça a história do partido, antes. Saiba como esse partido vota nas decisões. Saiba se esse partido apóia a degradação ambiental, saiba se esse partido defende os interesses dos fazendeiros, Saiba se esse partido defende a perseguição aos indígenas e Quilombolas. Saiba se esse partido é a favor ou contra as cotas quilombolas e indígenas.

Chegamos ao fim da conversa!

“Envolver-se na política é uma obrigação para um cristão. Nós, cristãos, não podemos nos fazer de Pilatos e lavar as mãos. Não podemos! Devemos nos envolver na política porque a política é uma das formas mais elevadas da caridade, porque ela procura o bem comum.”

É isso pessoal. Esperamos que essa cartilha tenha ajudado na reflexão de quão importante será as Eleições Municipais de 2020. É necessário estarmos atentos pra não deixar a “Boiada Passar”!

Para barrar os projetos políticos de morte, precisamos construir e apoiar projetos políticos populares, que busquem o Bem Viver para nosso povo e que estejam comprometidos com a luta por direitos.

Temos como tarefa multiplicar essas informações para o máximo de pessoas que a gente conhece. Devemos estimular que as pessoas vejam esse material, leiam, estudem, tirem suas dúvidas e manifestem nas urnas seu voto consciente e comprometido com o bem comum.

Boas Eleições!

